

Transcrição de áudio de Itapissuma (PE) - Rede Anfitriã Rubiataba (GO)

Participantes:

Carla Regina Jeronimo da Silva

Kattianny Keddma Torres Lima

Eu me chamo Kattianny Torres, sou professora da Escola de Referência em Ensino Fundamental (EREF) João Bento de Paiva, na cidade de Itapissuma, Pernambuco, e vivenciei a experiência na cidade de Rubiataba, Goiás.

Rubiataba não foi apenas um lugar por onde a gente passou, minha amiga Carla e eu. Foi um território que nos atravessou de certa forma. Estar em Rubiataba foi aprender a ouvir de outra forma. Não só com os ouvidos, mas com o olhar, com o corpo, com a sensibilidade. Eu me deparei com histórias que não estavam nos livros, mas histórias muito potentes.

Eu acredito que essa experiência nos transformou profundamente, não só como educadora, mas como pessoas também. A gente voltou diferente. A gente voltou entendendo que o conhecimento vai muito além dos livros. Ele está ao nosso redor.

E é justamente aí que a SEMA ganha sentido, né? A experiência da Semana de Artes realizada na EREF João Bento de Paiva, em Itapissuma. Porque ela nasce da necessidade de dar voz, de provocar reflexão, de conectar-te com a vida real, de fazer com que a escola dialogue com o mundo. Com as belezas, mas também com as suas urgências.

Eu acho que Rubiataba ensina a gente sobre escuta, sobre respeito, sobre pertencimento e a SEMA carrega exatamente isso. A ideia de que toda história importa, de que toda vivência pode se transformar em arte, de que a educação precisa, antes de tudo, fazer sentido.

Eu acho que quando a arte encontra a vida, a aprendizagem acontece de verdade. E é isso que a experiência de Rubiataba tem em comum com a experiência de Itapissuma. É isso que a SEMA idealiza e a SEMA vive, e a gente encontrou esse ponto de convergência em Rubiataba.